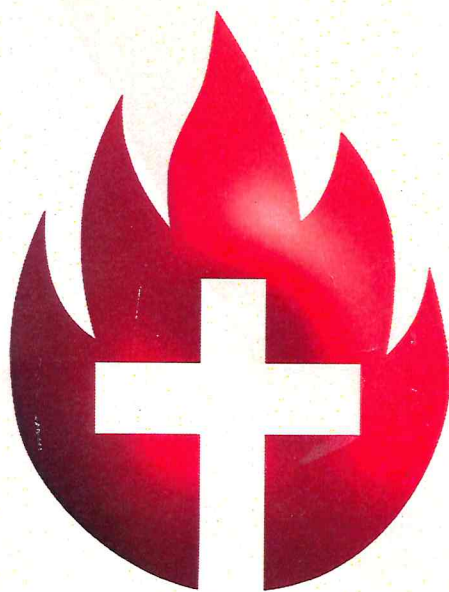


Sou nova Criatura



CONSOLIDAÇÃO

O BATISMO CRISTÃO

Hoje vivemos os últimos dias da igreja do Senhor Jesus aqui na terra, e para cumprimento da palavra de Deus, muitas heresias (II Pe 2:1) e Doutrinas de homens (Mt 15:9) tem contaminado a sã doutrina (Tito 2:1/ II Tm 4:3) do Senhor Jesus (Gl 2:5), por isso Ele advertiu que deveríamos conhecer as Escrituras (Mt 22:29) e assim não seríamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina... (Ef 4:14).

O Batismo Cristão, ordenança do Senhor Jesus para a igreja, tem sofrido alterações no seu verdadeiro significado. Igrejas e líderes têm adulterado o ato batismal, o qual é tão importante na vida de todo homem que confessa Jesus Cristo como Salvador. O que lemos e aprendemos nas Escrituras é que o **Batismo Cristão simboliza a morte e a ressurreição com Cristo**, e não para satisfazer atos sociais como: só podem batizar-se quem for casado legalmente! Ou seis meses de discipulado! (At 8:36-38; At 16:14-15). Não vemos na Bíblia em momento nenhum Jesus ensinando assim.

Em Atos 10:44-48, nós vemos claramente a acepção da igreja na Judeia quando os gentios convertidos. Foi necessário que eles fossem batizados antes no Espírito Santo, para aqueles que fizeram acepção se convencerem que eles (os gentios) deveriam batizar-se nas águas. Quem somos nós para interferir na verdade que é a Palavra de Deus? Irmãos temos que viver a sã doutrina de Jesus, pois foi Ele quem nos redimiu no seu sangue. Não sejamos ingratos querendo agradar a homens, mas como o Apóstolo Paulo foi imitador de Cristo e primava pela Palavra, sejamos também seus imitadores (I Co 11:1).

O QUE É BATISMO CRISTÃO?

A palavra **BATISMO** se origina do grego **BAPTISMO** que significa **imersão, mergulhar**.

Batismo Cristão, assim chamado, por ter sido uma ordenação de Cristo (Mt 28:19), tem o significado de purificação interior e remissão de pecado (At 22:16; I Co 6:11; Ef 5:25-27), regeneração operada pelo Espírito e uma nova vida (Tt 3:5) e a permanente presença do Espírito Santo como selo de Deus testificando e garantindo que aquele que o recebe está seguro em Cristo para sempre (I Co 12:13; Ef 1:13-14). Fundamentalmente, o Batismo significa a união com Cristo na sua morte, sepultamento e ressurreição (Rm 6:3-7 / Cl 2:11-12) e essa união com Cristo é a fonte de cada elemento de nossa salvação (1 Jo 5:11-12).

ATO DO BATISMO

1. Imergir

- Significado físico: conduzir o indivíduo a mergulhar.
- Significado Espiritual: morte para o mundo.

2. Submergir

- Significado físico: afundar, cobrir de água.
- Significado Espiritual: Sepultamento.]

3. Emergir

- Significado físico: sair de onde estava mergulhado.
- Significado Espiritual: ressurgir (ressurreição)

QUEM DEVE SER BATIZADO?

1. **Quem crer e confessar a Jesus.** Em Mc 16:16 temos estas palavras: "Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado."

Como vimos aqui neste texto e também em At 8:36-39. O batismo é para quem crer: Primeiro a fé, e só depois o Batismo confirmando a fé.

2. **Todos que tenham consciência moral.**

Se o princípio Bíblico Cristão é morrer com Cristo, crendo e confessando o ato praticado, fica claro o erro de algumas crenças em batizar crianças.

PARA QUE DEVEMOS NOS BATIZAR

1. Com certeza não é para tomar a ceia;
2. Não é para ter cargos, ou seja, compromisso, mesmo porque a responsabilidade está desde o momento que confessamos a Jesus como Senhor;
3. Não é para livrar o homem do pecado, portanto, não é para sujeitar ninguém à disciplina, porque a correção não está condicionada ao Batismo Cristão.

Jesus ordenou que seus discípulos fossem batizados, tendo Ele mesmo se submetido a essa ordenança, para nos dar exemplo de obediência. Por essa razão, alguém que se nega ao Batismo, tendo consciência dessa verdade, está rejeitando o ato de união com Cristo em sua morte e ressurreição.

A CEIA DO SENHOR

A ceia do Senhor é um ato do culto que tem a forma de uma refeição cerimonial, na qual os servos de Cristo participam do pão e do vinho para comemorar a morte de Cristo e anunciar a sua volta (II Co 11:26) e celebrar o novo relacionamento segundo a aliança que eles desfrutaram com Deus (I Co 11:25/ Jr 31:34).

Por volta de 1446 a.C. o povo de Israel recebeu a libertação da escravidão no Egito, através de um cordeiro macho, sem mácula (Ex 12:5), que seria sacrificado para que com seu sangue fossem marcadas todas as casas das famílias hebreias. Esse Cordeiro Pascoal (Ex 12:27) era um sacrifício a servir de substituto do primogênito; isso prenuncia a morte de Cristo em substituição à morte do crente (Rm 3:25). Alimentar-se do cordeiro representava a identificação da comunidade israelita com a morte do cordeiro, morte esta que os salvou da morte física (I Co 10:16.17; 11:24-26). Assim como no caso da páscoa, somente o sacrifício inicial, a morte de Cristo na cruz, foi um sacrifício eficaz; Realizamos em continuação a Ceia do Senhor como um memorial (em memória) d'Ele (I Co 11:24).

A ordenança de comemorar a Páscoa por estatuto perpétuo (Ex 12:14) em memória àquela libertação no Egito foi substituída pela Ceia do Senhor em memória da morte de Cristo, o Cordeiro Pascoal (I Co 5:7), que nos libertou da escravidão do pecado (Rm 6:23).

A Ceia do Senhor é descrita em quatro trechos bíblicos: Mt 26:27-28; Mc 14:22-25; Lc 22:5-20; I Co 11:23-32; sua importância relaciona-se com o passado, o presente e o futuro.

1. Sua importância no passado

- a) É um memorial (I Co 11:24-26, Lc 22:19) da morte de Cristo no Calvário, para redimir os crentes do pecado e da condenação. Através da Ceia do Senhor vemos mais uma vez diante de nós a morte salvífica de Cristo e seu significado redentor para a nossa vida.
- b) É um ato de ação de graças pelas bênçãos e salvação da parte de Deus, provenientes do sacrifício de Jesus Cristo na cruz por nós (v 24; Mt 26:27-28; Mc 14:23; Lc 22:19).

2. Sua importância no presente

- a) A Ceia do Senhor é um ato de comunhão com Cristo e de participação nos benefícios da sua morte sacrificial. Jesus disse no seu discurso aos judeus estas palavras que os escandalizaram: “se não comerdes a carne do filho do homem e não beberdes o seu sangue, não tendes vida em vós mesmos” (Jo 6:53). Jesus falava de uma identificação total do homem crente com Ele.
- b) A Ceia é constituída de dois elementos: o pão e o vinho. Em relação a Cristo, o pão simboliza seu corpo. Quando Ele disse: “Tomai, comei: isto é o meu corpo” (Mt 26:28), evidentemente estava falando figuradamente, porque ali estava Ele com seu corpo e o pão; Ele com o sangue e diante do vinho. O pão é símbolo do corpo de Cristo, e o vinho de seu sangue.
- c) É o reconhecimento e a proclamação da nova aliança mediante a qual nós (os crentes) reafirmamos o senhorio de Cristo e o nosso compromisso de fazer a sua vontade, permanecer leais, resistir ao pecado e identificar-nos com a missão de Cristo (v 25; Mt 26:28; Mc 14:24; Lc 22:20).

3. Sua importância no futuro

A Ceia do Senhor é um antegozo do reino futuro de Deus, do banquete messiânico futuro, quando então, todos os salvos estarão presentes com o Senhor (Mt 8:11; 22:1-14; Lc 13:29; 22:17-18,30).

A Ceia antevê a volta iminente de Cristo para buscar o seu povo (I Co 11:26) e encena a oração: "venha o teu reino" (Mt 6:10; Ap 22:20). Na Ceia do Senhor, toda essa importância mencionada, só passa a ter significado se chegarmos diante do Senhor com fé genuína, oração sincera e obediência à Palavra de Deus e à sua vontade.

Vejamos três tipos de ensino a respeito da Ceia:

1. **TRANSUBSTANCIAÇÃO-** é a ideia de prevacente na igreja católica de que ao serem abençoados, os elementos se tornam verdadeiramente em corpo e sangue de Cristo. Basta observar os elementos após a oração para ver que não é verdadeira esta posição.
2. **CONSUBSTANCIAÇÃO-** os adeptos da consubstanciação ensinam que o corpo de Cristo, na ceia, está com o pão, junto do pão, e o sangue de Jesus está com o vinho.

Estas duas maneiras de pensar tornam a ceia um sacramento e, nesse caso, ela traria graça especial a quem dela participa. A Ceia não é um "meio de graça" apesar do seu alto significado.

3. **CEIA MEMORIAL-** entendemos pela Palavra de Deus que a Ceia é um memorial. Ao instituir a ceia, Jesus falou: "Fazei isto em memória de mim". (I Co 11:24). A Ceia é em memória do Senhor! É uma celebração de sua morte! (v 26)

A CELEBRAÇÃO DA CEIA DO SENHOR

1. **Quando celebrar?** Algumas expressões usadas na Bíblia nos dão uma ideia de tempo de celebração da ceia:
 - a) Desde a sua morte até a sua segunda vinda (I Co 11:26)
 - b) Não há dias determinados: "Todas as vezes que o beberdes..." (I Co 11:25). A periodicidade da celebração da ceia fica a critério da igreja que a celebra.
2. **Como celebrar?** É importante atentar para esses aspectos:
 - a) **Dignamente:** quer dizer, sendo convertido, estando em comunhão com o Senhor e com a igreja (I Co 11:27; Mt 18:17,18). Qualquer pessoa que esteja dentro dos parâmetros de Gálatas 5:19-21 é digno de participar da ceia.
 - b) **Examinando-se:** (I Co 11:28) se houver algo errado em sua vida, você deve corrigir: "mas o que confessa e deixa, alcançará misericórdia" (Pv 28:13b,14).
 - c) **Juntos:** (I Co 11:33) baseado no que diz este versículo: "Esperai uns pelos outros" temos por costume comer o pão e beber todos ao mesmo tempo.

HORÁRIOS DOS CULTOS

IABV CENTRO
Rua João Pessoa, 150

Quintas: 19h30

Domingos:

1º culto 16h

2º culto 18h30

**IABV LOTEAMENTO
CIDADE CRIANÇA**
Rua Paulo Henrique da Silva
Xavier, 48

Quartas: 19h30

Domingos: 18h30

IABV MANGABEIRA
Rua Caruaru, S/N

Sextas: 19h30

Domingos: 18h30



RUA JOÃO PESSOA, 150 ITAPISSUMA/PE

  @iabvitapissumaoficial  familiobvitapissuma@gmail.com

 **3548-2206**